

Quantificação Automática de Abreviaturas e Símbolos nos Folhetos dos Medicamentos e a Avaliação da sua Compreensão

CARLA PIRES

iMed, Instituto de Investigação do Medicamento, Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa

MARINA VIGÁRIO

Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

FERNANDO MARTINS

Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

AFONSO CAVACO

iMed, Instituto de Investigação do Medicamento, Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa

RESUMO

Introdução: Existem relatos de erros de medicação graves decorrentes da incorreta interpretação das abreviaturas e símbolos (A&S). Em particular, os folhetos informativos (FIs) dos medicamentos não devem incluir abreviaturas e símbolos (A&S) de acordo com a regulação farmacêutica.¹ Sendo estritamente necessárias, as A&S das unidades de medida devem ser apresentadas usando os seguintes formatos: 1) x mg/ml = concentração; 2) z mg = total de substância ativa; 3) y ml = volume total e 4) z mg/y ml = total de substância ativa por volume total.^{2,3} **Questão de pesquisa/problema:** Existirão A&S nos FIs dos medicamentos Portugueses? Encontrar-se-ão formatos não recomendados de unidades de medida? Será o significado das A&S compreendido por leitores escolarizados? **Objetivos:** Utilizando uma amostra representativa de 531 FIs, os objetivos do estudo foram: quantificar as A&S, identificar formatos não recomendados de unidades de medida e determinar se um grupo de participantes com um nível de educação elevado compreendia estes elementos. **Metodologia:** Foi utilizada uma ferramenta informática⁴ - PreText - *Text Preprocessing* para quantificar as A&S e as unidades de medida em formatos não recomendados nos FIs. Apenas foi avaliada a compreensão de 373 A&S, para evitar que a tarefa fosse demasiada cansativa. Administração de um questionário de compreensão a 26 estudantes de áreas não biomédicas.

Resultados: Identificação de 828 A&S diferentes (6407 ocorrências). No total, foram identificados 14 formatos de unidades de medida que não são recomendados (38, 0,6% das 6407 ocorrências). Apenas 9,9% das respostas do questionário de compreensão foram classificadas como corretas. **Conclusão:** Aparentemente os FIs dos medicamentos Portugueses necessitam de ser revistos em relação à utilização de A&S e dos formatos das unidades de medida. A ferramenta utilizada mostrou ser eficiente para efetuar este tipo de avaliações.

Palavras-Chave: folhetos informativos; legibilidade; medicamentos; abreviaturas; segurança

Resumo do projeto de investigação apresentado no Encontro Internacional de Doutorandos de Enfermagem da Universidade de Lisboa, Maio de 2016

REFERÊNCIAS

- FDA - Food and Drug Administration. (2013). Guidance for Industry, Labelling for human Prescription Drug and Biological Products - Implementing the PLR content and Format Requirements. Retrieved October 17, 2015, from <http://www.fda.gov/downloads/Drugs/GuidanceComplianceRegulatoryInformation/Guidances/ucm075082.pdf>
- EMA - European Medicine Agency. (2009a). Guideline on the readability of the labelling and package leaflet of medicinal products for human use. Retrieved October 17, 2015, from http://ec.europa.eu/health/files/eudralex/vol-2/c/2009_01_12_readability_guideline_final_en.pdf
- EMA - European Medicine Agency. (2009b). Quality review of documents group (QRD). Qrd recommendations on the expression of strength in the name of Centrally authorised human medicinal products. Retrieved October 17, 2015, from http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Regulatory_and_procedural_guideline/2010/01/WC500056428.pdf
- Martins, F., Vigário, M., & Frota, S. (2015). PreText - Text Preprocessing, version 1. Lisbon: Phonetic Laboratory, CLUL/FLUL. An updated version may be accessed at <http://labfon.letras.ulisboa.pt/FreP/tools.html>. [Accessed 4 February 2016].

Contacto: cmbpires@ff.ul.pt